

UMA MENSAGEM UNIVERSAL

Com Jesus, “Deus conosco” (Mt 1,23), muda o caminho dos seres humanos. Antes de Cristo, a humanidade se dirigia para o Senhor numa incansável busca de comunhão com um Deus que a religião apresentava cada vez mais longe, um Deus exigente que encontrava defeitos até mesmo nos santos e nos anjos por Ele criados! (“Olha! Ele desconfia até de seus servos, e mesmo em seus anjos descobre defeitos”, Jó 4,18).

Olhando em direção ao próprio Deus, tudo o que os seres humanos faziam era para o Senhor: serviço, oração e amor pelo próximo. E as pessoas mais religiosas eram, muitas vezes, tão absorvidas pelo seu próprio Deus que não se apercebiam das necessidades dos outros. Com Jesus, tudo muda.

A procura de Deus é terminada com Jesus: não precisa mais procurar o Senhor e sim acolhê-lo e, com Ele e como Ele, ir ao encontro das pessoas. Com Jesus, os seres humanos não vivem mais para Deus, mas vivem de Deus. Quer dizer, vivem de Deus-Pai que pede para ser acolhido a fim de fundir-se com eles, dilatar neles a capacidade de amor e torná-los, deste modo, o único santuário do qual irradiar o Amor a toda criatura.

Deus se fez homem, para sempre, e é com um homem que os cristãos devem confrontar-se. Para Jesus, o que determina o sucesso ou o fracasso da existência, tornando-a definitiva, não é o relacionamento que a pessoa teve com Deus, mas com o próximo. Não se trata de reconhecê-lo “Senhor, Senhor”, mas de fazer a vontade do Pai (Mt 7,21), acolhendo o Seu amor e transformando-o em ações que comunicam vida.

Por isso, na lista dos comportamentos que, de acordo com Jesus, contaminam o homem, nenhum deles diz respeito à relação com a divindade: por ex. culto, religião... mas são enumeradas as atitudes negativas que prejudicam o outro: “assassinatos, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e calúnias” (Mateus 15,19).

Da mesma forma, ao homem rico que lhe perguntava quais mandamentos devia observar para obter a vida eterna, Jesus cita apenas aqueles que dizem respeito aos deveres para com o próximo, e não cita as obrigações para com Deus que eram consideradas importantíssimas. De fato, Jesus responde: “Não mate, não cometa adultério, não roube, não levante falso testemunho; honra teu pai e tua mãe; e ama o teu próximo como a ti mesmo” (Mt 19,18-19).

A mensagem de Jesus é, portanto, universal e abraça toda a humanidade. Não será perguntado aos seres humanos se acreditaram, mas se amaram; não será pedido se subiram ao templo, mas se abriram a sua própria casa aos desabrigados, não se deram ofertas ao Senhor, mas se compartilharam o pão com quem estava com fome. Qualquer um que demonstre atenção às necessidades dos outros, e intervenha para ajudá-los, esse entra na vida definitiva!

Alberto Maggi